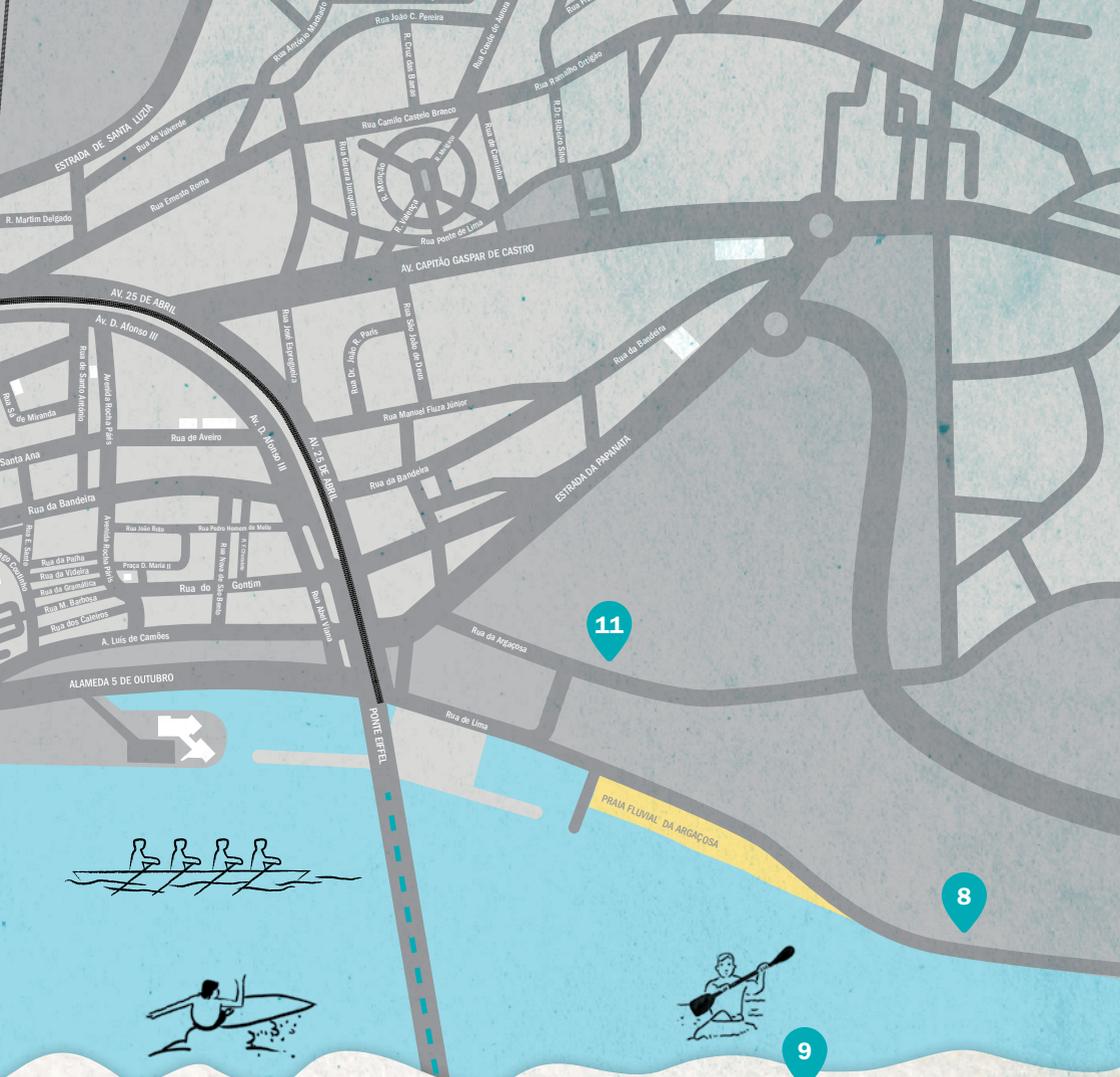




O Meu
Diário
de bordo



Roteiro Marítimo



← *Prática de Surf
(Praia do Cabedelo)* 10

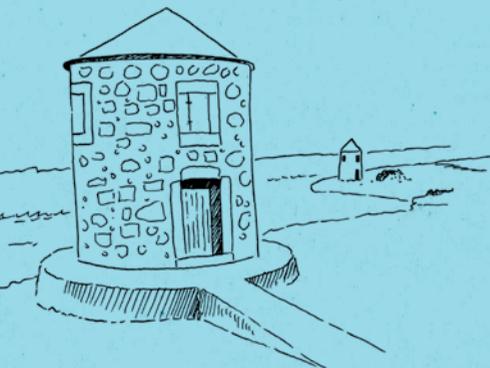
10 Centro de Alto
Rendimento de Surf

11 CMIA

12 Estação de Salva-Vidas
de Viana do Castelo



AGENDAR, VISITAS!



13

Núcleo Museológico dos Moinhos de Vento de Montedor

14

Núcleo Museológico Agro-Marítimo de Carreço

15

Forte do Paçô

16

Farol de Montedor

17

Fortim de Areosa

18

Núcleo Museológico do Sargaço de Castelo do Neiva

19

Geoparque Litoral de Viana do Castelo



O Meu
Diário
de bordo

ESTE DIÁRIO PERTENCE A:

N.º

Nome _____

Email _____

Telefone _____

Locais a visitar...



Quando vir este símbolo, solicite o respetivo carimbo, para ter acesso aos vários benefícios descritos no seu **Diário de Bordo**.

Viana do Castelo tem uma história de grande proximidade ao mar ao longo de vários séculos, que demonstra as diversas oportunidades e desafios que essa proximidade sempre colocou aos Vianenses.

Daqui partiram navegantes para novos mundos marítimos. Aqui se encontrava o terceiro Porto Comercial a nível nacional em rendimentos alfandegários, chegando a ter no mar mais de setenta navios. Aqui, o Homem sempre encontrou recursos de subsistência – pescado, sal, sargaço – que conduziram ao desenvolvimento de diferentes tipologias de atividades agromarítimas. A evolução da história levou ainda à necessidade de criação de dispositivos de defesa, dos quais ainda hoje temos diversos registos ao nível de fortins e fortalezas.

Ao longo dos 24 km de costa litoral, esta cidade náutica do atlântico tem reconhecido a importância de todos os monumentos culturais, naturais e patrimoniais que fazem parte da sua história, assim como das tradições, costumes e vivências ligadas ao mar.

Com o Centro de Interpretação Ambiental e Centro de Documentação Marítima do CENTRO DE MAR, sedeados no Navio-Hospital Gil Eannes, é possível consolidar iniciativas promotoras do conhecimento, da cultura e da economia do mar nas suas diversas vertentes.

Este “Diário de Bordo” é uma iniciativa da Câmara Municipal de Viana do Castelo convidando assim todos os que nos visitam, a fazer um pequeno roteiro marítimo de forma a suscitar o gosto e um crescente interesse pelos temas do mar.

Seja bem vindo!

José Maria Costa

Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo



VIANA DO CASTELO



HERÓIS do MAR

FRISO CRONOLÓGICO DE ILUSTRES VIANENSES

JOÃO ÁLVARES FAGUNDES

1470-1522

JOÃO ÁLVARES FAGUNDES, Vianense que ficou conhecido como um dos primeiros exploradores da Terra Nova, no Atlântico Norte.

Pertencente a uma família de proprietários fundiários, com destacados membros da hierarquia eclesiástica da região, era de condição nobre, foi cavaleiro da Casa Real e vereador municipal em Viana do Castelo. Em data imprecisa, mas antes de 1521, realizou uma viagem ao Atlântico Norte que lhe valeu carta régia de D. Manuel, datada de 13 de Março de 1521, concedendo-lhe a capitania das terras que «à sua própria custa e despesa» descobrira. Os vários estudos feitos para reconstituir o itinerário seguido por João Álvares Fagundes, baseados em dados cartográficos e na relação entre o calendário litúrgico e a toponímia das ilhas e grupos insulares referidos na carta régia, apontam para que ele tenha explorado o sul da costa da Terra Nova e toda a área do golfo de S. Lourenço. Unanimemente se reconhece que **esta viagem assegurou a Portugal os direitos sobre importante zona de pesca do bacalhau**, valendo-lhe o epíteto de *descobridor da terra dos Bacalhaus*.



PÉRO do CAMPO TOURINHO

1482-1553

6

PÉRO DO CAMPOS TOURINHO, natural de Viana do Castelo, tinha belas propriedades no Minho. Sua mulher, Inês Fernandes Pinto, dera-lhe três filhos: Fernão, André e Leonor. Apesar de ter família e riquezas, Pedro do Campos Tourinho entusiasmou-se com a ideia de começar vida nova além do Atlântico. Assim que recebeu a sua Capitania, retornou a terras lusas tratando de vender tudo o que possuía para fazer uma nova vida nas suas terras no Brasil. Ao receber a Capitania de Porto Seguro levou **consigo 600 colonos para trabalharem em suas terras**. Uma onda de agitação ocorreu em Viana do Castelo e arredores, cada um reunindo as suas malas e baús de madeira ou couro, encaixotando aquilo que lhe seria útil para o dia a dia nas terras brasileiras. Alguns levaram as velhas arcas que ficavam próximas do fogão de lenha, alguns fizeram arcas especialmente para acondicionar martelos, facões, enxadas e pás, pois no Brasil havia boa madeira e boa terra para produzir ou criarem os seus mais recentes sonhos.



DIOGO ÁLVARES CARAMURU

1490?-1557

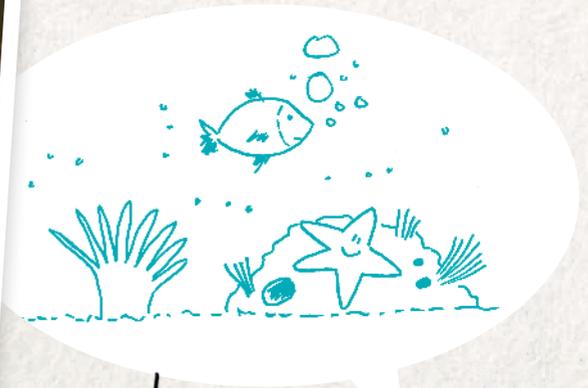
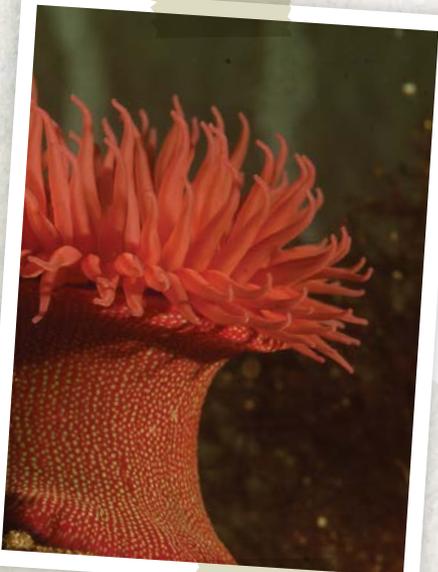
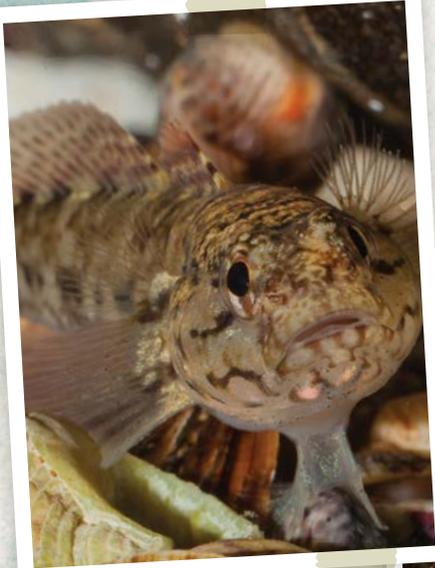
DIOGO ÁLVARES CORREIA é apelidado de Caramuru pelos tupinambás.

Pouco se sabe sobre os primeiros anos de sua vida, e o tempo que passou em terras brasileiras é repleto de lendas. Calcula-se que tenha naufragado em costas brasileiras, junto com uma nau portuguesa, em 1509. Oito companheiros que com ele alcançam as praias são devorados pelos tupinambás. Há várias versões para explicar porque Caramuru é poupado. Uma delas diz que ele teria imposto respeito aos índios ao disparar uma arma de fogo, daí o novo nome, que significaria homem do fogo, filho do trovão. Outra versão afirma apenas que ele era magro demais e não teria apetecido aos canibais. **Nesse caso, Caramuru seria**

o nome indígena para o peixe moreia. De qualquer modo, ganha a confiança da tribo e casa-se com a índia Paraguassu. É encontrado entre os tupinambás na Baía de Todos os Santos, em 1531, pela expedição de Martim Afonso de Souza. Caramuru morre em Salvador em 1557 e Paraguassu vive mais 26 anos. O casal deixa quatro filhas que, casadas com colonos portugueses, dão origem a algumas das mais tradicionais famílias baianas, como os Moniz, os da Torre e os Garcia d'Ávila.



ENTRADA
GRATUITA



CENTRO de MAR

1

9

O **CENTRO DE MAR** é um projeto âncora do Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar constituído por um conjunto integrado de projetos que pretendem promover as atividades náuticas, o turismo náutico, assim como o conhecimento e a cultura marítima. Neste último caso, é no Navio Hospital Gil Eannes que o Centro de Mar disponibiliza ao público um Centro de Interpretação Ambiental e um Centro de Documentação Marítima. O primeiro inclui um percurso museológico e interpretativo sobre a cultura marítima de Viana do Castelo, através da promoção de exposições temáticas de caráter temporário. Já o segundo, é um espaço dedicado ao arquivo e pesquisa de temas relacionados com a memória da vida ligada ao mar assim como de apoio à dinamização e promoção de temas emergentes na investigação, conhecimento e desenvolvimento da cultura e da economia do mar.



Onde Estamos

RÉ DO NAVIO GIL EANNES

Doca Comercial
4900-321 Viana do Castelo

COORDENADAS DA LOCALIZAÇÃO

Latitude: N 41° 41' 24.53"

Longitude: W 8° 49' 48.58"

Contactos

T +351 258 809 362

T +351 258 028 068

centrodemar@cm-viana-castelo.pt

Horário

Terça-feira a domingo

Das 10H00 às 12H30

e das 14H30 às 17H00

Segunda-feira, dia 25 de dezembro

e 1 de janeiro: encerrado



CARIMBO



Sítios onde navegou
o GIL EANNES



NAVIO HOSPITAL GIL EANNES

2

11

O **NAVIO HOSPITAL GIL EANNES**, construído nos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, iniciou a sua atividade como hospital em 1955, apoiando durante décadas, a frota bacalhoeira portuguesa que atuava nos bancos da Terra Nova e Gronelândia. Desativada a frota bacalhoeira, ficou a apodrecer nas docas de Lisboa, durante muitos anos. Em 1998, a Fundação Gil Eannes, considerando-o património cultural e afetivo da cidade, resgatou-o da sucata por cerca de 250 mil euros, após uma inédita campanha que envolveu todos os estratos sociais vianenses.

A reconversão transformou-o num espaço museológico, proporcionando aos visitantes o contacto com diversos espaços como a ponte de comando, casa das máquinas, cozinha, padaria, espaços que integraram a zona hospitalar - consultório médico, sala de tratamentos, gabinete de radiologia, enfermarias e bloco operatório - e ainda simulador de navegação.

Onde Estamos

NAVIO GIL EANNES

Doca Comercial
4900-321 Viana do Castelo

COORDENADAS DA LOCALIZAÇÃO

Latitude: N 41° 41' 24.53"

Longitude: W 8° 49' 48.58"

Bilheteira

PREÇO DE ENTRADA

Bilhete individual – 3,50€

Bilhete familiar – 9,00€

(dois adultos acompanhados até
4 crianças menores de 16 anos)

Crianças até aos 6 anos – grátis

Contactos

T + 351 258 809 710

F + 351 258 809 719

geral@fundacaogileannes.pt

www.fundacaogileannes.pt

Horário

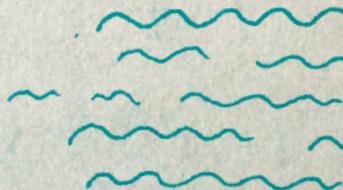
Encerrado: dias 25 de dezembro
e 1 de janeiro e segundas-feiras
nos meses de dezembro e janeiro

Inverno

Aberto das 09H30 às 18H00

Verão

Aberto das 09H30 às 19H00



CARIMBO

ENTRADA
GRATUITA



CASA dos NICHOS

3

13

Núcleo Museológico de Arqueologia de Viana do Castelo possui uma exposição permanente que reúne algumas das mais representativas peças arqueológicas descobertas no concelho, pretendendo ser demonstrativa da evolução histórica, social e tecnológica, ocorrida desde a Pré-História até à Idade Média, no espaço geográfico que hoje constitui o território de Viana do Castelo.

É um espaço aberto à comunidade, acessível e inclusivo, com uma forte vertente pedagógica, em que os seus serviços educativos desenvolvem uma grande diversidade de atividades que se destinam a crianças, jovens, adultos, seniores e pessoas com necessidades especiais. Além disso, o visitante pode aceder a uma base dados, na qual encontra diversas informações sobre os sítios, os monumentos e o espólio arqueológico e os mais novos podem aceder a jogos didáticos e informação, apresentada em formato adequado aos diferentes níveis etários e escolares.

Onde Estamos

Rua de Viana
Viana do Castelo

COORDENADAS DA LOCALIZAÇÃO

Latitude: N 41° 41.493'

Longitude: W 8° 49.686'

Contactos

T +351 258 809 359

casadosnichos@cm-viana-castelo.pt

Horário

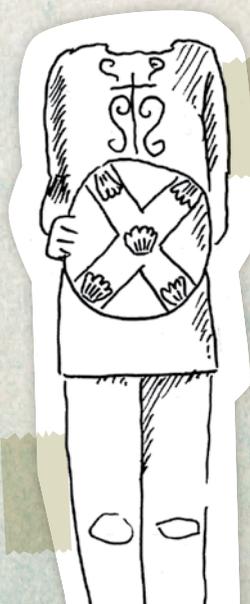
Terça-feira a Sexta-feira

Das 10H00 às 18H00

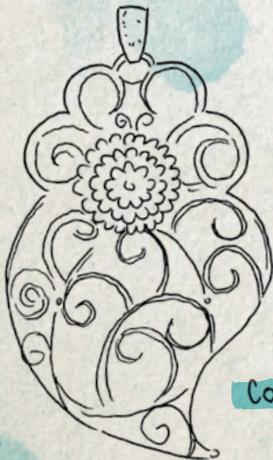
Sábado e domingo

Das 10H00 às 13H00

e das 15H00 às 18H00



CARIMBO



FILIGRANA
Coração de Viãna



MUSEU do TRAJE

4

15

O **MUSEU DO TRAJE** de Viana do Castelo localiza-se no centro histórico da cidade, mais especificamente na Praça da República. Está instalado num edifício construído entre 1954 e 1958, com características arquitetónicas do “Estado Novo”, onde funcionou até 1996 a delegação do Banco de Portugal.

A criação de um Museu dedicado à etnografia vianense – e muito particularmente ao Traje – onde se pudesse mostrar o arrojo e a criatividade das raparigas da região foi, desde muito cedo, uma aspiração dos vianenses e por ele lutaram nomes como Cláudio Basto, Abel Viana, o Tenente-coronel Afonso do Paço, Manuel Couto Viana, Amadeu Costa, Benjamim Pereira, entre muitos outros.

O Museu iniciou em 2002 o processo de adesão à Rede Portuguesa de Museus, tendo sido certificado em 2004, o que lhe confere grandes responsabilidades no estudo, conservação e divulgação dos bens culturais. Foi em 2004 que o Museu apresentou a sua primeira exposição permanente, intitulada “A Lã e o Linho no traje do Alto Minho”, comissariada por Benjamim Pereira.

Em 2007 o edifício sofreu grandes obras de adaptação às funções museológicas, com a conquista de espaços para exposições, reservas, serviços educativos, tertúlias e administração que melhoraram consideravelmente as condições para o cumprimento das funções museológicas.

Onde Estamos

Praça da República
4900-520 Viana do Castelo

COORDENADAS DA LOCALIZAÇÃO

Latitude: N 41° 41.573'
Longitude: W 08° 49.715'

Bilheteira

Bilhete individual – 2,00 €
Sábado e domingo – grátis

Contactos

T + 351 258 809 306
museutraje@cm-viana-castelo.pt

Horário

MUSEU

Terça-feira a Sexta-feira
Das 10H00 às 18H00
Sábado e domingo

Das 10H00 às 13H00
e das 15H00 às 18H00

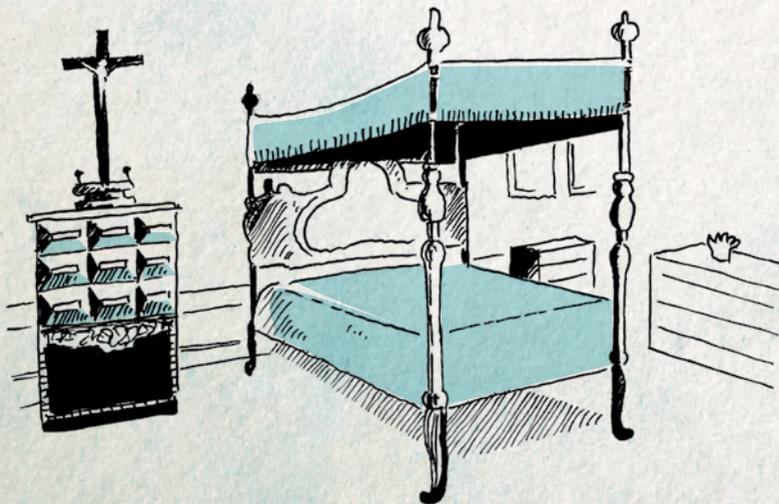
Entrada Gratuita

SERVIÇO EDUCATIVO

Terça-feira a Sexta-feira
Das 10H00 às 12H30
e das 14H00 às 17H00



CARIBBO



MUSEU de ARTES DECORATIVAS

5

17

O **MUSEU DE ARTES DECORATIVAS** está instalado num solar urbano situado no largo de São Domingos, onde também fica a Igreja do convento da mesma evocação, mandado construir pelo Santo Frei Bartolomeu dos Mártires. O Edifício foi mandado construir em 1724 pelo cônego António Felgueiras Lima e nele ficava hospedado o arcebispo de Braga D. Rodrigo de Moura Teles, quando se deslocava a Viana, a banhos. **Mais tarde foi comprado pela família Barbosa Teixeira Maciel**, ficando conhecida pela casa dos Barbosa Maciel. Trata-se de um belo edifício de linhas barrocas, embora com elementos clássicos, como são os frontões triangulares que encimam as janelas.

Integrado na Rede Portuguesa de Museus desde 2002, é uma instituição, sem fins lucrativos ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, que incorpora bens culturais e os valoriza através da investigação, inventário, conservação, exposição, interpretação e divulgação contribuindo para a constituição e transmissão da memória de um povo e da sua identidade. Tem ainda por missão salvaguardar e enriquecer o património e educar os públicos no sentido da sua defesa, criatividade e cultura.

Onde Estamos

Largo de S. Domingos
4900-330 Monserrate

COORDENADAS DA LOCALIZAÇÃO

Latitude: N 41° 41.496'

Longitude: W 08° 49.993'

Bilheteira

Bilhete individual – 2,00 €
Sábado e domingo – grátis

Contactos

T +351 258 809 305
museu.a.a@cm-viana-castelo.pt

Horário

MUSEU

Terça-feira a Sexta-feira

Das 10H00 às 18H00

Sábado e domingo

Das 10H00 às 13H00

e das 15H00 às 18H00

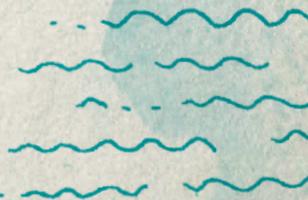
Entrada Gratuita

SERVIÇO EDUCATIVO

Terça-feira a Sexta-feira

Das 10H00 às 12H30

e das 14H00 às 17H00



FORTÉ de SANTIAGO da BARRA

18

Onde Estamos

Campo do Castelo
Monserrate

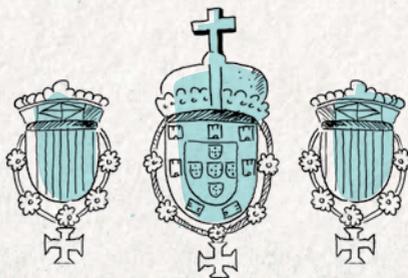
COORDENADAS DA LOCALIZAÇÃO

Latitude: N 41°41'20.76

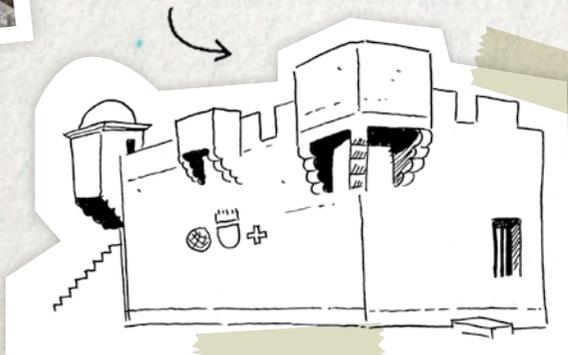
Longitude: W 8° 50'11.77



É a primeira fortificação medieval da Foz do Lima. É do séc. XV a primeira referência, quando ali se construiu uma fortaleza concluída no reinado de **D. Manuel I**, como sugerem elementos arquitetónicos manuelinos presentes, nomeadamente, a chamada "**Torre da Roqueta**" no bastião sudoeste da fortaleza. Nos finais do séc. XVI ela foi alvo de obras de beneficiação, sendo que no domínio espanhol de Filipe II (I de Portugal) que se edificou a atual planta poligonal, a partir de um projeto de Filippo de Terzi, o mais famoso projetista de edificações militares da época.



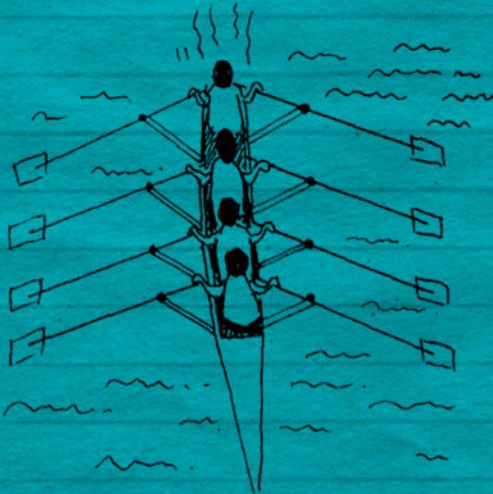
ROQUETA





CENTROS NAÚTICOS

Os equipamentos náuticos para o **REMO**, **VELA**, **CANOAGEM** e **SURF**, constituem um suporte para a dinamização das atividades náuticas promovendo na comunidade a prática daqueles desportos e reforçando a atratividade de Viana do Castelo para a realização de eventos internacionais.



CENTRO de VELA

20



Onde Estamos

Zona Portuária
4900-363 Viana do Castelo

COORDENADAS DA LOCALIZAÇÃO

Latitude: N 41° 41' 05.5"

Longitude: W 8° 50' 17.5"

Contactos

T +351 258 813 826

M +351 925 999 388

M +351 925 999 296

cvc@clubevelaviana.com

www.clubevelaviana.com

Horário

Segunda-feira a Domingo
Das 09H00 às 18H00



CENTRO de REMO

8

Onde Estamos

Argaçosa - Meadela
4900-282 Viana do Castelo

COORDENADAS DA LOCALIZAÇÃO

Latitude: N 41° 41' 48.9"

Longitude: W 8° 48' 39.6"

Contactos

T +351 258 842 374
geral@vianaremadoresdolima.pt
www.vianaremadoresdolima.pt

Horário

RECEÇÃO

Segunda-feira a sexta-feira

Das 10H00 às 12H00

e das 14H30 às 16H00

POSTO NAÚTICO

Segunda-feira a sexta-feira

Das 09H00 às 12H30

e das 14H00 às 20H00

Sábados

Das 09H00 às 13H00

e das 15H00 às 20H00

(veteranos/iniciantes)

Domingos e Feriados

Das 09H00 às 13H00



CENTRO de CANOAGEM

22

Onde Estamos

Rua Gustavo Eiffel, n.º 1558
4935 151 Viana do Castelo
Darque

COORDENADAS DA LOCALIZAÇÃO

Latitude: N 41° 68' 85.13"
Longitude: W 8° 79' 33.81"

Contactos

M + 351 965 192 731
darquekc@sapo.pt

Horário

Segunda-feira a quinta-feira

Das 09H00 às 12H30
Das 14H00 às 17H30
e das 18H30 às 20H00

Sexta-feira

Das 09H00 às 12H30
e das 14H00 às 17H30

Sábados e Domingos

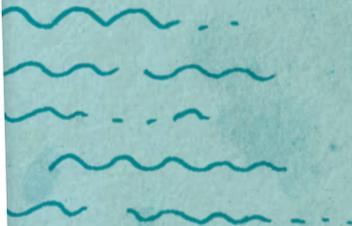
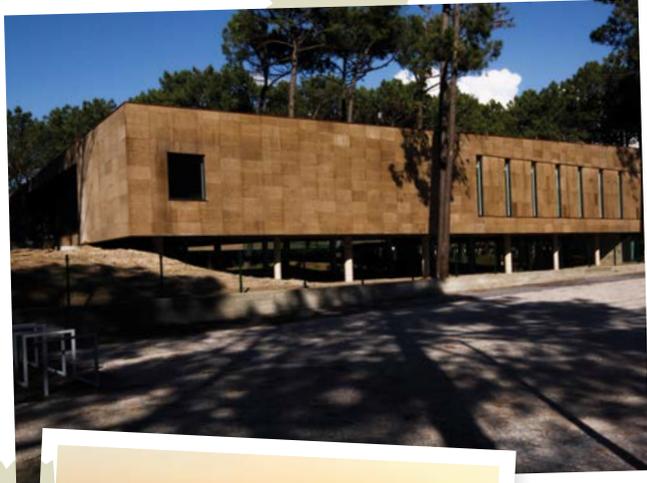
Das 09H30 às 13H00



CENTRO de ALTO RENDIMENTO de SURF

10

23



Onde Estamos

Rua Diogo Álvares, Praia do Cabedelo
4935-161 Darque, Viana do Castelo

COORDENADAS DA LOCALIZAÇÃO

Latitude: N 41° 40' 46.2"

Longitude: W 8° 49' 38.7"

Contactos

T +351 258 332 043

M +351 962 672 222

info@surfingviana.com

www.surfingviana.com

Horário

Segunda-feira a Domingo

Das 10H00 às 18H00



CARIMBO



GARÇA-BRANCA
-PEQUENA

Egretta garzetta



O CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL (CMIA)

foi desenvolvido no âmbito do Programa Polis, procurando intervir na melhoria da qualidade de vida da cidade, dando a conhecer as ações de requalificação urbanística e ambiental desenvolvidas no espaço urbano e desafiando os cidadãos para uma reflexão sobre várias temáticas do ambiente urbano. Está sediado nas antigas Azenhas de D. Prior, moinho que funcionava com a maré e que se revelou importante indústria no decorrer do séc. XIX, razão pela qual, um dos seus proprietários substituiu todo o maquinismo que seria de madeira, por outro de metal com um sistema de rodas dentadas e de desmultiplicação do movimento, a que terá anexado uma serração de madeira, movida pela mesma fonte de energia.

O CMIA destina-se a todo o tipo de público, dos mais novos aos mais idosos, desde a população em geral às organizações não governamentais, passando pelas associações de carácter social, recreativo, desportivo ou ambiental, escolas, educadores, professores, grupos profissionais e empresários. Dispõe salas de exposições (temporárias e permanentes), biblioteca, sala de atividades e laboratório.

**ENTRADA
GRATUITA**

Onde Estamos

Rua da Argaçosa
4900-394 Meadela

COORDENADAS DA LOCALIZAÇÃO

Latitude: N 41° 41.805'

Longitude: W 08° 49.088'

Contactos

T +351 258 809 362
cmia@cm-viana-castelo.pt

Horário

21 MARÇO A 20 SETEMBRO

Segunda-feira

Das 14H30 às 18H00

Terça-feira a sexta-feira

Das 10H00 às 13H00

e das 14H30 às 18H00

Sábado

Das 10H00 às 13H00

Domingos e feriados

Encerrado

21 SETEMBRO A 20 MARÇO

Segunda-feira

Das 14H00 às 17H00

Terça-feira a sexta-feira

Das 09H30 às 13H00

e das 14H30 às 17H00

Sábado

Das 09H30 às 13H00

Domingos e feriados

Encerrado

ESTAÇÃO de SALVA-VIDAS de VIANA do CASTELO

26



Onde Estamos

Zona Portuária
4900-372 Viana do Castelo

COORDENADAS DA LOCALIZAÇÃO

Latitude: N 41° 41' 15"
Longitude: W 08° 14' 92"

Contactos

T +351 258 824 871

Horário

Marcação prévia

A Estação Salva-Vidas de Viana do Castelo trata-se de uma estação do **TIPO A** – (cor cinzenta), na dependência do Instituto de Socorros a Náufragos, numa área onde existem diferentes tipos de tráfego com alguma intensidade, comércio, pesca e recreio, incluindo navegação nas "Lanes". Equipamento com rampa, carris berço, abrigo para as embarcações e com cais próximo para atracação das embarcações salva-vidas. Prevê a seguinte Tripulação – 1 Patrão, 1 Sota-Patrão, 2 Marinheiros, 1 Motorista Principal e 1 Motorista.



NÚCLEO MUSEOLÓGICO dos MOINHOS de VENTO de MONTEDOR

13

27

Este núcleo foi criado como forma de enquadrar a recuperação de um moinho de vento de velas trapezoidais de madeira, tipologia comum no litoral Norte, de que apenas resta este em funcionamento. Para além deste moinho pode ser também visitado um outro de velas de pano onde funciona o centro de interpretação com informações sobre os moinhos e a região e sobre os percursos ambientais e patrimoniais que percorrem os mais significativos espaços naturais da freguesia. O Grupo Folclórico Danças e Cantares de Carreço responsabiliza-se pelas visitas podendo, com marcação, fazer uma prova da gastronomia e das danças e cantares locais.



Onde Estamos

Lugar de Montedor – Carreço
4900 Viana do Castelo

COORDENADAS DA LOCALIZAÇÃO

Latitude: N 41° 44.932'

Longitude: W 8° 52.540'

Contactos

T +351 258 809 306
museutraje@cm-viana-castelo.pt

Horário

Quinta-feira
Das 09H30 às 12H30
Sábado e Domingo
Das 14H00 às 17H00
(marcação prévia com 10 dias
de antecedência).

OUTROS NÚCLEOS MUSEOLÓGICOS DE ETNOGRAFIA



NÚCLEO MUSEOLÓGICO AGRO-MARÍTIMO de CARREÇO

28

Onde Estamos

Junta de Freguesia de Carreço
4900 Viana do Castelo

COORDENADAS DA LOCALIZAÇÃO

Latitude: N 41° 44.957'

Longitude: W 8° 51.889'

Contactos

T +351 258 835 185
museutraje@cm-viana-castelo.pt

Horário

Segunda-feira a sexta-feira
Das 09H30 às 12H30
e das 14H00 às 18H00

Através de um espólio recolhido nos anos oitenta do século passado, este núcleo apresenta uma exposição sobre as tradições de cultivo da terra que, nesta freguesia, estão intimamente ligadas às atividades marítimas, como a apanha do sargaço, a pesca e a recolha de moluscos. Este núcleo foi organizado com o apoio de Benjamim Pereira, natural de Carreço e profundo conhecedor da sua terra. Foi ainda possível recuperar e apresentar uma coleção de fotografias dos anos 1950 e 60, de António Silva.

CARIMBO



**ENTRADA
GRATUITA**

FORTÉ do PAÇÔ

15

Este interessante exemplar da **arquitetura militar seiscentista**, localiza-se na freguesia de Carreço, a norte do Farol de Montedor.

Foi construído para sustentar possíveis ataques espanhóis durante as guerras da Restauração (1640-1668). Fazia parte de uma linha defensiva estrategicamente colocada nas margens do rio Minho e ao longo da Costa Atlântica, conseguida através da remodelação de antigas fortificações, casos dos Castelos de Valença, Vila Nova de Cerveira e Santiago da Barra (Viana do Castelo), ou a edificação de novos fortes como os de Lovelhe (Vila Nova de Cerveira), Ínsua (Caminha), e Vinha (Areosa), entre outros. Algumas destas fortalezas tiveram um papel importante, não só na guerra da Restauração, como também durante as invasões napoleónicas, tendo sido por vezes recativada a sua função militar estratégica nas lutas liberais do séc. XIX. Desde 24 de Janeiro de 1967, que este forte se encontra classificado como Imóvel de Interesse Público.

Onde Estamos

Carreço – Viana do Castelo

29

COORDENADAS DA LOCALIZAÇÃO

Latitude: N 41° 45' 31.89"

Longitude: W 8° 52' 35.22"



FAROL de MONTEDOR

30

Onde Estamos

R. do Alto do Facho, 174
4900 Carreço

COORDENADAS DA LOCALIZAÇÃO

Latitude: N 41° 45.14'

Longitude: W 08° 52.32'

Contactos

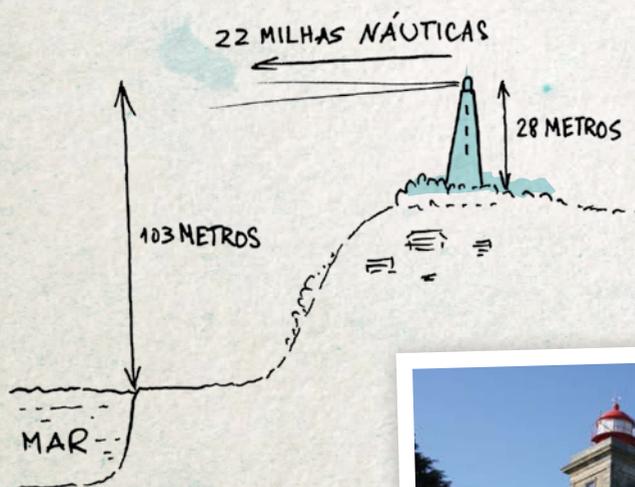
T +351 258 822 167
capitania.vcastelo@marinha.pt

Horário

Quartas-feiras
às 14H00, 15H00 e 16H00

No cimo de uma torre quadrangular com 28 metros de altitude e a 103 metros acima do nível médio das águas do mar, o Farol de Montedor projeta atualmente dois grupos de relâmpagos brancos, num período de 9,5 segundos, com um raio de alcance de 22 milhas náuticas. O Farol de Montedor foi um dos oitos faróis mandados construir por Júlio Zeferino Schultz Xavier, tendo entrado em funcionamento em 20 de março de 1910. Inicialmente alimentado a petróleo, passou em 1936 a funcionar a incandescência pelo vapor de petróleo e, com a sua ligação à rede pública de distribuição de energia efetuada em 1947, passou a trabalhar a eletricidade.

Sendo o mais setentrional do país, a luz do Farol de Montedor cruza com a do farol das Ilhas Cies, situado à entrada da Ria de Vigo e ainda com o Farol da barra do Rio Douro, no Porto.



**ENTRADA
GRATUITA**



FORTIM de AREOSA

17

Fortim erguido sobre um maciço rochoso a Norte do Forte de Santiago da Barra, junto ao mar. Este pequeno reduto defensivo, foi um dos muitos fortes contruídos durante o séc. XVII para reforço da costa portuguesa perante a ameaça espanhola, integrando-se este na linha defensiva estrategicamente colocada nas margens do rio Minho e ao longo da Costa Atlântica.

Onde Estamos

Lugar do Rego de Fontes
Areosa

COORDENADAS DA LOCALIZAÇÃO

Latitude: N 41° 41' 59"

Longitude: W 8° 51' 22"

31



NÚCLEO MUSEOLÓGICO do SARGAÇO de CASTELO do NEIVA

32

CARIMBO

Onde Estamos

**CENTRO CÍVICO DE
CASTELO DO NEIVA**
4900 Castelo do Neiva

COORDENADAS DA LOCALIZAÇÃO
Latitude: N 41° 37.427'
Longitude: W 8° 47.695'

Contactos

T +351 258 871 301
museutraje@cm-viana-castelo.pt

Horário

Segunda-feira a sexta-feira
Das 15H30 às 19H00



A tradição da apanha de sargaço (algas marinhas) para fertilizar o solo foi uma atividade tradicional fundamental para a agricultura das terras junto ao mar.

Apesar de essa prática hoje ter caído em desuso, ficaram os saberes, os artefactos e os trajes (a branqueta) a lembrar esses tempos, e que são mostrados neste núcleo.

Mas este espaço aborda também as enormes potencialidades das algas das nossas costas, com aplicações na medicina, na cosmética e também na gastronomia. O facto de grande parte destas algas ser comestível – e saborosas, além de muito saudáveis - faz com que integre já as ementas de vários restaurantes, dando um especial sabor aos mais requintados pratos.

GEOPARQUE LITORAL de VIANA do CASTELO

19

33

Os **5 Monumentos Naturais** Locais são áreas classificadas que apresentam uma grande variedade de interesses e ocorrências geológicas, que pela sua singularidade, raridade e representatividade em termos ecológicos, estéticos, científicos e culturais, exigem a sua conservação e a manutenção da sua integridade.

O processo de classificação dos 5 Monumentos encontra-se publicado em Diário da República, Aviso nº 4658, 2.ª série – nº 67, de 6 de abril de 2016. Os 5 Monumentos Naturais foram galardoados com o Prémio Geoconservação 2016.

1. ALCANTILADO DE MONTEADOR

Latitude: N 41° 44' 42,58
Longitude: W 08° 52' 38,33

2. CANTO MARINHO

Latitude: N 41° 43' 39,53
Longitude: W 08° 52' 16,98

3. PEDRAS RUIVAS

Latitude: N 41° 42' 6,24
Longitude: W 08° 51' 29,38

4. ÍNSUAS DO LIMA

Latitude: N 41° 41' 55,90
Longitude: W 08° 48' 16,43

5. RIBEIRA DE ANHA

Latitude: N 41° 40' 37,0'
Longitude: W 08° 49' 56,2

Contactos

T +351 258 809 300
cmviana@cm-viana-castelo.pt
www.cm-viana-castelo.pt

1



2



3



4



5





CURIOSIDADES
em
ViANA do
CASTELO

PIAS SALINÉIRAS

Poderão remontar à Pré-História o conjunto de salinas existente na Praia de Fornelos, freguesia de Carreço, embora seja mais plausível que a sua cronologia corresponda já ao período da romanização, quando o sal começa a assumir-se como um produto de grande importância económica. Com efeito, a nova estrutura socioeconómica romana, baseada na produção não só de produtos para a autossuficiência, como acontecia anteriormente, mas também de excedentes para comercialização, obriga ao desenvolvimento de técnicas de conservação dos alimentos, constituindo o sal um elemento essencial, situação que se manteve até meados do século XX.

Onde Estamos

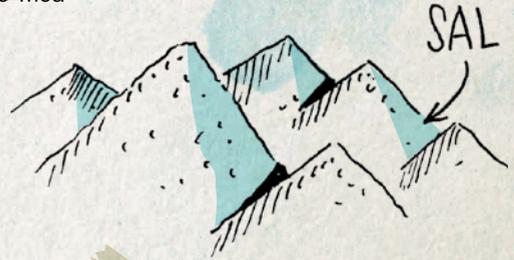
Lugar de Montedor – Carreço
4900 Viana do Castelo

COORDENADAS DA LOCALIZAÇÃO

Latitude: N 41° 44' 46.7132"

Longitude: W 8° 52' 37.4881"

35



GRAVURAS RUPESTRES

36

Onde Estamos

Lugar de Montedor – Carreço
4900 Viana do Castelo

COORDENADAS DA LOCALIZAÇÃO

Latitude: N 41° 44' 49,5411"

Longitude: W 8° 52' 38,0649"

No litoral Norte do concelho de Viana do Castelo, concretamente nas freguesias de Areosa, Carreço e Aife, concentra-se um dos maiores conjuntos de gravuras rupestres do Noroeste Peninsular, distribuídas por numerosos núcleos, dos quais destacámos os da Laje da Churra, Fraga da Bica e Praia de Fornelos. Os motivos insculturados, vão desde os motivos geométricos aos zoomorfos e antropomorfos. A variedade das insculturas, por não se relacionarem com um contexto arqueológico seguro, não nos permitem datações conclusivas, mas como se encontram paralelismos com os motivos gravados e insculturados nos esteios de dólmene, permitem pensar que estas gravuras poderão remontar ao Calcolítico e estender-se pela Idade do Bronze, até à Idade do Ferro. Sobrepostas às gravuras originais, aparecem por vezes gravações medievais ou posteriores, principalmente cruciformes, que terão servido como forma de cristianização destes “santuários pagãos”, como é o caso do núcleo da Fraga da Bica.



PROCISSÃO AO MAR e TAPETES de SAL

A **PROCISSÃO AO MAR** é porventura a mais simbólica e emocionante celebração que ocorre no âmbito da **Romaria em honra de Nossa Senhora d'Agonia**, a padroeira dos pescadores. Esta tradição, nascida em 1772 resulta da devoção dos homens do mar vindos da Galiza e de todo o litoral Português para as celebrações religiosas e pagãs, que ainda hoje são repetidas anualmente na semana do dia 20 de Agosto, feriado municipal.

A procissão, transportando os andores de Nossa Senhora d'Agonia, Nossa Senhora dos Mares e S. Pedro, dirige-se para ao Cais dos Pilotos onde é efetuada a Bênção ao Mar e ao Rio. As embarcações de pesca e de recreio, ricamente engalanadas e lotadas de gente, acompanham a Padroeira numa manifestação de fé. No regresso, a procissão percorre as ruas da ribeira de Viana do Castelo decoradas e tapetadas com sal.

Quando é?

Todos os anos a 20 de Agosto.

37



Diário de bordo

O Diário de bordo destina-se a todos os cidadãos portugueses, bem como a cidadãos estrangeiros residentes, ou não, em Portugal.

A atribuição do Diário de Bordo é efectuada mediante o preenchimento prévio de um formulário próprio (disponível em www.cmia-viana-castelo.pt), no Centro de Mar ou em unidades de hotelaria e turismo aderentes.

O Diário de Bordo é numerado, pessoal e intransmissível.

O titular do Diário de Bordo poderá retificar, alterar ou cancelar os seus próprios dados, através de carta registada enviada ao Centro de Mar.

Os benefícios da utilização do Diário de Bordo estão disponíveis em www.cmia-viana-castelo.pt.

Só é possível usufruir de **um dos benefícios** identificados, com um mínimo de **sete carimbos**.

Se preencher **todos os carimbos do Diário de Bordo** terá direito a um kit promocional do Centro de Mar (a recolher no Centro de Mar) e oferta de experiência náutica num dos equipamentos náuticos aderentes (consultar Centro de Mar).

Qualquer questão ou sugestão poderá ser remetida através dos seguintes contactos: centrodemar@cm-viana-castelo.pt ou através do telefone 258 028 068.

Estas normas de utilização podem ser consultadas, na íntegra, em www.cmia-viana-castelo.pt.



VIANA DO CASTELO



BENEFÍCIOS do DIÁRIO de BORDO

BENEFÍCIO	LOCAL
Desconto de 30% nas viagens de barco	Cruzeiros do Lima
Oferta da sobremesa (após consumo de menu)	Restaurantes aderentes
Desconto de 10% nas compras efetuadas (exceto em artigos de saldos e promoções)	Viana Locals
Desconto de 10% em serviços da Ondimar	Ondimar
Desconto de 20% na compra das conservas Vianapesca	VianaPesca
Desconto de 20 % em batismo de mergulho em piscina	Cavaleiros do Mar
Desconto de 20% em batismo de mergulho ou outros serviços	Amigos do Mar
Desconto de 10% em merchandising	
Desconto de 10% em inscrições de Oficina de Aprendizagem	Centro de Mar
Desconto de 10% em publicações	



**INFORMAÇÃO ATUALIZADA
DOS BENEFÍCIOS DO DIÁRIO DE BORDO**
www.cmia-viana-castelo.pt

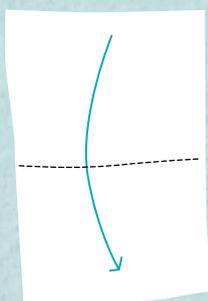
Estes são os benefícios que o portador do Diário de Bordo pode usufruir quando tiver, no mínimo, 7 (sete) carimbos.

Só pode utilizar um dos benefícios.

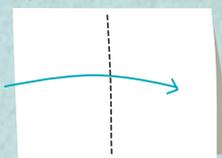
Quando preencher todos os carimbos do Diário de Bordo, terá direito a um kit promocional do Centro de Mar (a recolher no Centro de Mar) e oferta de experiência náutica num dos equipamentos náuticos aderentes (consultar Centro de Mar).

Este é o teu **BARCO** mensageiro.

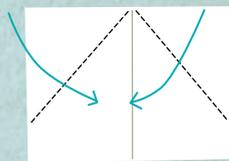
1. Uma folha A4
2. Segue as instruções de dobragem.
3. Põe-no na água, a navegar...



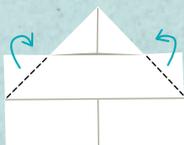
1



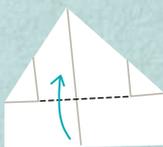
2



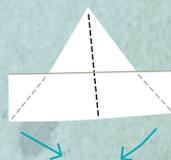
3



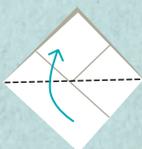
4



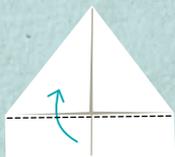
5



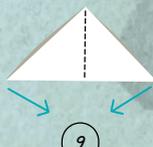
6



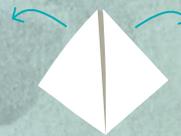
7



8



9



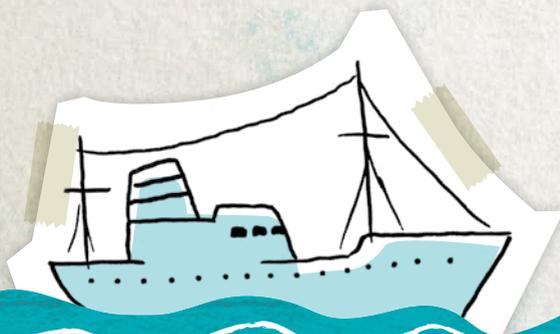
10



PRONTO!



VIANA DO CASTELO



CENTRO DE MAR

Ré do Navio Hospital Gil Eannes
Doca Comercial
4900 - 321 Viana do Castelo
Telf. 258 809 362 | 258 028 068
centrodemar@cm-viana-castelo.pt

Título Diário de Bordo, roteiro marítimo em Viana do Castelo | **Coordenação** José Maria Costa - Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo | **Conceção e texto** Centro de Mar
Fotografia Rui Carvalho - Lúis Fráguas - CMIA | **Design Gráfico** Rui Carvalho Design | **Impressão** Felprint | **Tradução** (Inglês e Francês) Stéphanie Filiza | **Tradução** (Castelhano) Beatriz Alonso
Edição Centro de Mar - Câmara Municipal de Viana do Castelo | **Local e data de edição** Viana do Castelo, 20 de maio de 2016